

# Palavra de ordem de Vó Filomena

Luis Marcos

Ela tem 92 anos e casa própria, mas resolveu acompanhar os seus vizinhos, que durante a madrugada invadiram uma área no Riacho Fundo II. “Eu vi esses meninos nascendo e crescendo. Agora, fico angustiada porque eles não têm casa para morar e muitos estão sendo despejados, pois não têm dinheiro para pagar o aluguel”, explicou Vó Filomena.

A velhinha conta que chegou em Brasília “quando tudo era cerrado”. “A gente ia chegando e ficando. Hoje, o governo cerca a terra pública e o povo vira invasor. São os filhos e netos das pessoas que ajudaram a erguer esta cidade”, lamenta.

Em meio ao tumulto, Vó Filomena se destacava com suas palavras de ordem. “Os estrangeiros chegam aqui e fazem o que querem. Nós, que somos o povo desta terra, precisamos nos humilhar para ter um lugar para morar”, disse em bom tom. Crecheira, a velhinha se desdobrava em atenção para evitar que as crianças se machucassem.



Aos 92 anos, Vó Filomena ajudou os amigos na invasão